

123 - Bendito Cordeiro

Letra: Eden Reeder Latta (1839 - ?)

Trad.: Henry Maxwell Wright (1849-1931)

Música: Henry Southwick Perkins (1833-1914)

1. Seja bendito o Cordeiro  
Que na cruz por nós padeceu!  
Seja bendito o seu sangue  
Que por nós, pecadores, verteu!  
Eis nesse sangue lavados,  
Com roupas que tão alvas são,  
Os pecadores remidos,  
Que perante seu Deus hoje estão!

(Estríbilo)  
Alvo mais que a neve!  
Alvo mais que a neve!  
Sim, nesse sangue lavado,  
Mais alvo que a neve serei!

2. Quão espinhosa a coroa  
Que Jesus por nós suportou!  
Oh, quão profundas as chagas  
Que nos provam o quanto Ele amou!  
Eis, nessas chagas pureza  
Para o mais torpe pecador,  
Pois que mais alvos que a neve  
O teu sangue nos torna, Senhor!

3. Se nós aTi confessarmos,  
E seguirmos na tua luz,  
Tu não somente perdoas,  
Purificas também, ó Jesus,  
Sim, e de todo pecado!  
Que maravilha desse amor!  
Pois que mais alvos que a neve  
O teu sangue nos torna, Senhor!

**123 - Bendito Cordeiro**  
Letra: Eden Reeder Latta (1839 - ?)  
Trad.: Henry Maxwell Wright (1849-1931)  
Música: Henry Southwick Perkins (1833-1914)

1. Se - - ja ben - di - - too Cor - dei - - ro Que na cruz por nós pa - de -  
2. Quão es - pi - nho - - saa co - ro - - a Que Je - sus por nós su - por -  
3. Se nós a Ti con - fes - sar - - mos, E se - - guir - - mos na tu - - a

-ceu! Se - - ja ben - di - - too seu san - - gue Que por nós, pe - ca - do - - res, ver -  
-tou! Oh, quão pro - fun - das as cha - - gas Que nos pro - vam o quan - toE - lea -  
luz, Tu não so - men - te per - do - - as, Pu - ri - fi - - cas tam - bém, ó Je -

-teu! Eis nes - se san - - gue la - va - - dos, Com rou - - pas que tão al - vas  
-mou! Eis, nes - sas cha - - gas pu - re - - za Pa - - rao mais tor - - pe pe - ca -  
-sus, Sim, e de to - - do pe - ca - - do! Que ma - ra - vi - - lha des - sea -

são, Os pe - - ca - - do - - res re - - mi - - - dos, Que pe -  
-dor, Pois que mais al - - vos quea ne - - - ve O teu  
-mor! Pois que mais al - - vos quea ne - - - ve O teu

-ran - - te seu Deus ho - jees - tão! Al \_\_\_\_\_ vo mais quea ne - - ve!  
san - - gue nos tor - - na, Se - - nhor! Sim, nes - se san - - gue la - va - - do, Mais al - vo quea ne - - ve se - - rei!

1. Seja bendito o Cordeiro  
Que na cruz por nós padeceu!  
Seja bendito o seu sangue  
Que por nós, pecadores, veteu!  
Eis nesse sangue lavados,  
Com roupas que tão alvas são,  
Os pecadores remidos,  
Que perante seu Deus hoje estão!

(Estríbilo)  
Alvo mais que a neve!  
Alvo mais que a neve!  
Sim, nesse sangue lavado,  
Mais alvo que a neve serei!

2. Quão espinhosa a coroa  
Que Jesus por nós suportou!  
Oh, quão profundas as chagas  
Que nos provam o quanto Ele amou!  
Eis, nessas chagas pureza  
Para o mais torpe pecador,  
Pois que mais alvos que a neve  
O teu sangue nos torna, Senhor!

3. Se nós aTi confessarmos,  
E seguirmos na tua luz,  
Tu não somente perdoas,  
Purificas também, ó Jesus,  
Sim, e de todo pecado!  
Que maravilha desse amor!  
Pois que mais alvos que a neve  
O teu sangue nos torna, Senhor!

123 - Bendito Cordeiro

Letra: Eden Reeder Latta (1839 - ?)

Trad.: Henry Maxwell Wright (1849-1931)

Música: Henry Southwick Perkins (1833-1914)

B♭ F B♭

1. Se - - ja ben - di - - too Cor - dei - - ro Que na cruz por nós pa - de -  
 2. Quão es - pi - nho - - saa co - ro - - a Que Je - sus por nós su - por -  
 3. Se nós a Ti con - fes - sar - - mos, E se - - guir - - mos na tu - - a

F B♭ Cm F

- ceu! Se - - ja ben - di - - too seu san - - gue Que por nós, pe - ca - do - res, ver -  
 - tou! Oh, quão pro - fun - das as cha - - gas Que nos pro - vam o quan - toE - lea -  
 luz, Tu não so - men - te per - do - - as, Pu - ri - fi - - cas tam - bém, ó Je -

B♭ E♭ B♭ E♭ C7

- teu! Eis nes - se san - - gue la - va - - dos, Com rou - pas que tão al - vas  
 - mou! Eis, nes - - sas cha - - gas pu - re - - za Pa - - rao mais tor - - pe pe - ca -  
 - sus, Sim, e de to - - do pe - ca - - do! Que ma - ra - vi - - lha des - sea -

F F7 B♭

são, Os pe - - ca - do - - res re - mi - - - dos, Que pe -  
 - dor, Pois que mais al - - vos quea - ne - - - ve O pe -  
 - mor! Pois que mais al - - vos quea - ne - - - ve O pe -

Cm F B♭ F7

- ran - - te seu Deus ho - jees - tão! Al \_\_\_\_\_ vo mais quea ne - - ve!  
 san - - gue nos tor - - na, Se - - nhor!  
 san - - gue nos tor - - na, Se - - nhor!

B♭ B♭/D E♭ B♭/F F7 B♭

Al \_\_\_\_\_ vo mais quea ne - - ve! Sim, nes - se san - - gue la - va - - do, Mais al - vo quea ne - - ve se - - rei! \_\_\_\_\_

1. Seja bendito o Cordeiro  
Que na cruz por nós padeceu!  
Seja bendito o seu sangue  
Que por nós, pecadores, verteu!  
Eis nesse sangue lavados,  
Com roupas que tão alvas são,  
Os pecadores remidos,  
Que perante seu Deus hoje estão!

(Estríbilo)  
Alvo mais que a neve!  
Alvo mais que a neve!  
Sim, nesse sangue lavado,  
Mais alvo que a neve serei!

2. Quão espinhosa a coroa  
Que Jesus por nós suportou!  
Oh, quão profundas as chagas  
Que nos provam o quanto Ele amou!  
Eis, nessas chagas pureza  
Para o mais torpe pecador,  
Pois que mais alvos que a neve  
O teu sangue nos torna, Senhor!

3. Se nós aTi confessarmos,  
E seguirmos na tua luz,  
Tu não somente perdoas,  
Purificas também, ó Jesus,  
Sim, e de todo pecado!  
Que maravilha desse amor!  
Pois que mais alvos que a neve  
O teu sangue nos torna, Senhor!